



GTPS lança documento que reúne informações sobre os desafios da sustentabilidade relacionados à pecuária

Material será lançado em eventos durante a COP21. Objetivo documento é dar subsídios para um debate aberto e construtivo sobre as questões transversais do setor

Durante a 21ª edição da Conferência das Partes (COP21), o Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) lança o documento “Brazilian Livestock and its Contribution to Sustainable Development”. O objetivo do documento, construído em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), é divulgar os avanços da pecuária brasileira, reunir as informações mais atualizadas sobre os desafios da sustentabilidade relacionados com a atividade, além de organizar estas informações como uma forma de promover um debate aberto e construtivo sobre as questões transversais do setor.

Para Fernando Sampaio, presidente do GTPS, “o desenvolvimento e a conclusão do *Position Paper* demonstram o amadurecimento do GTPS como um grupo que reúne todos os elos da cadeia de valor da pecuária. O documento compila as melhores informações disponíveis sobre os desafios da pecuária e sobre os avanços que a atividade vem alcançando nos últimos anos. A pecuária é uma atividade que pode contribuir significativamente para as metas de desenvolvimento determinadas pelas Nações Unidas, e queremos promover um debate construtivo sobre como a pecuária pode auxiliar o governo brasileiro no alcance das metas estabelecidas pela Convenção de Mudanças Climáticas”.

Para acessar o documento em inglês, acesse: <http://goo.gl/DlhWQE>

Veja os pontos principais do documento:

- Já atingimos 74% do comprometimento voluntário para reduzir 80% do desmatamento na Amazônia até 2020;
- O desmatamento depende de vários fatores como a exploração de madeiras ilegais, falta de posse da terra, a expansão da pecuária e agricultura e o desmatamento de pequenas áreas para assentamentos rurais e áreas indígenas;
- A dinâmica do uso da terra no Brasil envolve a restauração da pastagem, desmatamento ilegal zero, intensificação da pecuária, restauração da vegetação nativa e a competição por terra entre diferentes produtores agrícolas;
- Restauração de pastagem é um fator chave para promover pecuária sustentável no Brasil, abordando a emissão de carbono, reduzindo a pressão por novos desmatamentos e apoiando o uso responsável da água;

- Até 2030, a meta de alcance de áreas de pastagem é de 161 milhões de hectares, liberando 17 milhões de hectares para outros cultivos, florestas plantadas e restauradas sob o Código Florestal (Lei Federal nº 12.651/2015);
- O processo de cumprimento e execução do Código Florestal representa uma grande oportunidade para balancear a produção e criará uma agenda de restauração de pelo menos 12 milhões de hectares nos próximos anos;
- O Cadastro Ambiental Rural (CAR) alcançou 244 milhões de hectares de um total de 398 milhões de hectares. Este número representa 61,5% da área total registrada até outubro de 2015; na Amazônia, a área registrada já alcançou 78,5%;
- Existem 190 milhões de hectares de áreas protegidas localizadas em propriedades. As áreas de Preservação Permanente e Áreas de Reservas Legais estocam até 99 bilhões de toneladas de CO₂e e auxiliam no alcance dos objetivos brasileiros em biodiversidade;
- O CAR pode ser usado como uma ferramenta para monitorar o cumprimento ambiental e atingir uma informação transparente sobre o desmatamento na relação entre propriedades;
- A conservação da vegetação nativa em fazendas de pecuária e o aprimoramento de boas práticas agropecuárias são formas de promover as metas para a biodiversidade, assim como os objetivos para o desenvolvimento sustentável;
- O equilíbrio da emissão de gases do efeito estufa pela pecuária precisa ser aprimorado, considerando o sequestro de carbono pela pastagem e um melhor desenvolvimento metodológico para cumprir com o Acordo de Paris proposto pela UNFCCC;
- Em 2012, a emissão de metano pela pecuária utilizando o GTP (Global Temperature Potential) representava 66.350 milhões de toneladas de CO₂e, comparado a 278.670 milhões de toneladas de CO₂e baseadas no GWP (Global Warming Potential);
- A recuperação de pastagem e o Sistema de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF), que inclui a variação de estoque de carbono pela soja, fermentação entérica, esterco e fertilização de nitrogênio podem significar uma redução de emissões de 100 e 25 milhões de toneladas de CO₂e, respectivamente;
- Restauração de pastagem e a disseminação de boas práticas agropecuárias são as ações mais promissoras em direção a uma pecuária sustentável. A estruturação destas ações como, por exemplo, a criação do Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) estão auxiliando o desenvolvimento de uma pecuária mais responsável e eficiente no Brasil.

Participação do GTPS na COP21

Sabendo da relevância da próxima COP21 nas discussões sobre as questões climáticas, o GTPS marcará presença em três eventos durante a vigésima primeira Conferência. A intenção é discutir o papel da pecuária no alcance das metas estabelecidas pela Convenção de Mudanças Climáticas, além de divulgar o trabalho que estamos desenvolvendo em prol de uma atividade mais sustentável, socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável.

04/12 – Evento National Wildlife Federation

A finalidade do evento é apresentar as ações do setor público e privado que reduziram o desmatamento nas cadeias de abastecimento, com um foco em pecuária, couro e óleo de palma. O evento será realizado no UN Civil Society Pavilion, das 16h00 às 17h30.

06/12 – Estande no Global Landscapes Forum

O Global Landscapes Forum é organizado por um consórcio multissetorial de organizações internacionais, dentre elas o Banco Mundial, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e Desenvolvimento (PNUD), o World Resources Institute (WRI) e o Center for International Forestry Research (CIFOR). O evento, que pretende contar com 2500 participantes, acontecerá nos dias 05 e 06 de dezembro, tem como missão tratar dos assuntos frequentemente relacionados a pecuária, tais como: desmatamento/biodiversidade, emissão de gases de efeito estufa e uso da água.

No segundo dia do evento, o GTPS estará presente no espaço Finance & Trade Pavilion, em uma ação conjunta com a Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, a Sociedade Rural Brasileira (SRB) e a Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS). As organizações pretendem demonstrar como as discussões por elas desenvolvidas podem auxiliar no alcance das metas estabelecidas pela Convenção de Mudanças Climáticas.

Local - Palais des Congrès de Paris

Estande - Pavilhão C "Finance & Trade Pavilion" - 13

Endereço - 2 Place de la Porte Maillot, 75017 – Paris, França

Horário - das 7:30 às 21:00

Site - <http://www.landscapes.org/glf-2015/>

07/12 - Sustainable Land Use in Brazil – New practices and investments opportunities for a better future

O evento, em parceria com o apoio da Sociedade Rural Brasileira, Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Embaixadas, Credit Agricole e Business France será organizado no formato de debate, liderado por um moderador. Cada um dos representantes das entidades fará uma exposição sobre as respectivas iniciativas e como encaram o Brasil e o agronegócio brasileiro no cenário internacional.

Local - Maison de l'Amérique Latine

Endereço - 217 Boulevard Saint-Germain, 75007 Paris

Horário - das 16:00 às 18:00

Sobre o GTPS

Criado no final de 2007 e formalmente constituído em junho de 2009, o **Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS)** é formado por representantes de diferentes segmentos que integram a cadeia de valor da pecuária bovina no Brasil, entre eles

indústrias, organizações do setor, produtores e associações, varejistas, fornecedores de insumos, bancos, organizações da sociedade civil, centros de pesquisa e universidades. O objetivo do GT é debater e formular, de maneira transparente, princípios, práticas e padrões comuns a serem adotados pelo setor, que contribuam para o desenvolvimento de uma pecuária sustentável, socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável. Em 2014, o grupo recebeu o Certificado de Excelência em Sustentabilidade na categoria Governança Corporativa, entregue pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF) em reconhecimento ao processo claro e transparente de tomada de decisões e demonstração de resultados do GTPS. Mais informações sobre o GTPS estão disponíveis no site www.pecuariasustentavel.org.br. Acompanhe também pelo twitter, em @gtps_brasil, e pelo Facebook, em www.facebook.com/gtpsbrasil.

Informações para a imprensa:

Alfapress Comunicações

Gabriela Moraes

Consultora de comunicação

gabriela.moraes@alfapress.com.br

(19) 2136-3500/(19) 9.9942-8887